

Conhecimento sobre Infecções Respiratórias Agudas (IRA)

Entre Responsáveis por Crianças Atendidas na Rede Pública do Estado do Rio de Janeiro

Comitê de Doenças do Aparelho Respiratório da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (SOPERJ), RJ, Brasil (1).

RESUMO

Face a importância da pneumonia na infância, doença que pode levar ao óbito se não diagnosticada e tratada rapidamente, desenvolveu-se o presente trabalho objetivando conhecer aspectos sobre adoecimento, transmissão e sintomas atribuídos às IRA entre responsáveis por crianças acompanhadas em ambulatórios da rede pública do Estado do Rio de Janeiro. Verificou-se que 101 (92%) entrevistados eram as próprias mães dos pacientes, com idade média de 32 anos e escolaridade de 7 anos. Os 3 sintomas mais frequentemente atribuídos à pneumonia foram: 91 (77%) febre, 53 (45%) cansaço e 51 (43%) tosse. Setenta (59%) responsáveis referiram "tosse ou cansaço" como sintomas de pneumonia. Havia história pregressa de pneumonia em 81 (69%) crianças, das quais 54 (46%) haviam sido internadas. Oitenta e cinco (72%) entrevistados responderam que a pneumonia é uma doença que não necessita internação hospitalar para tratamento e 94 (80%) não acreditavam ser a pneumonia uma doença contagiosa.

ABSTRACT

Pneumonia is a very important childhood disease that can kill if not quickly diagnosed and treated. This work was devised to get the knowledge among children's relatives regarding how to become ill, transmission mode and ARI symptoms. All children were treated as outpatients in state health services in Rio de Janeiro. It was observed that 101 (92%) interviewed people were the patient mothers, with an average age of 32 years and 7-year scholarship. The three most often symptoms attributed to pneumonia were fever 91 (77%), breathlessness 53 (45%) and cough 51 (43%). Seventy relatives (59%) related "cough and breathlessness" as pneumonia symptoms. There was a previous story of pneumonia in 81 (69%) children, with 54 (46%) treated as in-patients. Eighty-five relatives (72%) stated that pneumonia does not need hospital admission for treatment and 94 (80%) did not believe pneumonia to be a contagious disease.

Palavras-Chaves: Infecção respiratória aguda/ pneumonia/ conhecimento, crenças e práticas/ crianças.

Key Words: Acute respiratory infection/ pneumonia/ knowledge, beliefs and practices/ children.

Pulmão-RJ 1998; 7(1): 41-42

(1) Membros do Comitê:

Presidente: Dra Anna Machado Marques

Secretária: Dra Marilene Augusta Rocha Crispino Santos

Dra Andrea Libreiro Teldeschi; Dr Antonio Jose Ledo Cunha; Dr Carlos Jose de Lima Barbosa; Dr Clemax Couto Sant'Anna; Dra Helena Marinho Hinden; Dra Ludma Trotta Dallalana; Dra Maria Aparecida de Souza Paiva; Dra Maria de Fátima Pombo March; Dra Maria José Rodrigues da Silva; Dra Regina Veneziane Galvão; Dra Rosana Alves; Dra Sandra Torturella Lobo; Dra Sandra Mara Moreira Amaral; Dra Selma Maria Azevedo Sias; Dra Solange David de Macedo; Dra Terezinha Martire.

Endereço para Correspondência: Dra Marilene Augusta Rocha Crispino Santos

Rua Gurindiba, 76/ 303 - Tijuca - RJ. Cep: 20530-580.

Artigo recebido para publicação no dia 04/08/1997 e aceito no dia 12/01/1998, após revisão.

INTRODUÇÃO

O conhecimento das práticas e percepções de comunidades locais sobre crianças com infecção respiratória aguda (IRA), melhora a comunicação entre as famílias e os profissionais de saúde, além de facilitar as práticas educativas. É possível que os termos empregados pela equipe de saúde não signifiquem muito para os pais ou responsáveis, pois estes têm um modo próprio de descrever e explicar os sinais físicos que percebem (1). Nesse sentido estudos etnográficos permitem que os programas de IRA colem informações sobre a terminologia e as crenças locais. Só assim será possível educar os pais ou responsáveis, de um modo claro e direto, possibilitando a compreensão da gravidade da doença e a orientação à procura a uma unidade de saúde (2).

O objetivo do trabalho foi conhecer os sintomas atribuídos à pneumonia, seu modo de transmissão e o adoecimento por IRA entre responsáveis por crianças atendidas em 7 hospitais da rede pública do Estado do Rio de Janeiro.

METODOLOGIA

Trata-se de um trabalho descritivo. Utilizou-se 118 questionários aplicados aos responsáveis de crianças menores de 12 anos atendidas, em ambulatórios de pneumologia infantil durante o mês de janeiro de 1997. Os hospitais que fizeram parte da pesquisa foram: Hospital Cardoso Fontes, Hospital Municipal Jesus, Hospital Municipal Salles Netto, Hospital de Pediatria e Puericultura Martagão Gesteira da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Hospital dos Servidores do Estado, Hospital Universitário Antonio Pedro e Hospital Universitário Graffré e Guinle.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi composta por 109 (92%) adultos do sexo feminino, dos quais 101 (92%) eram mães. A média de idade dos responsáveis foi de 32 anos, com escolaridade média de 7 anos. A frequência dos sintomas mais encontrados em IRA, segundo os responsáveis, encontra-se discriminado no gráfico 1:

Setenta (59%) responsáveis referiram "tosse ou cansaço" como sintomas de pneumonia. Havia história pregressa de pneumonia em 81 (69%) crianças, das quais 54 (46%) haviam sido internadas. Oitenta e cinco (72%) entrevistados responderam

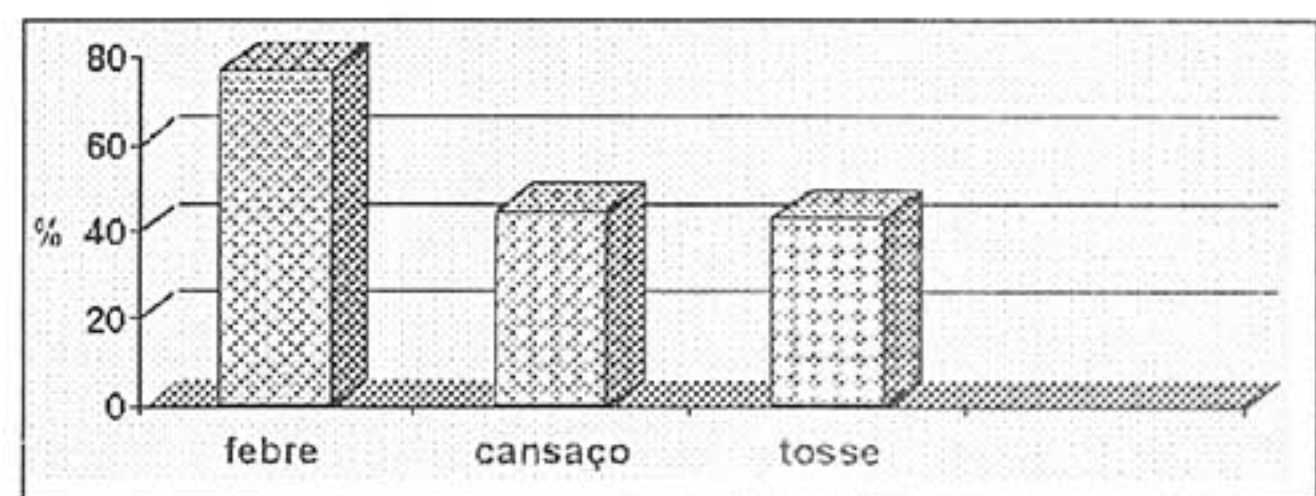
ser a pneumonia uma doença que não necessita de internação hospitalar para tratamento e 94 (80%) não acreditavam ser a pneumonia uma doença contagiosa.

A maioria dos responsáveis havia tido experiência anterior com casos de pneumonia, sendo significativo o número de crianças que necessitou internação para tratamento. Um grande número foi capaz de reconhecer a "tosse e a dificuldade para respirar" como sinais importantes de pneumonia, de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde (3). O conhecimento sobre a doença parece ter sido adequado no grupo estudado: a maioria não admitiu transmissão interpessoal e atribuiu sua ocorrência a condições que baixem a resistência do organismo.

Um dos aspectos mais valorizados na ação de assistência e controle das IRA baseia-se no reconhecimento de que os pais de crianças com "tosse ou dificuldade para respirar" ou que tenham "respiração rápida", devam procurar auxílio médico, pois são sinais precoces de pneumonia na infância (3,4).

Gráfico 1

Distribuição dos pacientes segundo os sintomas mais frequentemente atribuídos à pneumonia.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1-Khallat N. Estudio etnográfico enfocado: instrumento de investigación sobre las IRA. In: _____ *Noticias sobre IRA 1993*; 24: 2-4.
- 2-WHO. Focused Ethnographic Study of Acute Respiratory Infections. Ginebra, 1993.
- 3-BRASIL. *Manual de controle e assistência das infecções respiratórias agudas*. 4ª. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 1994.
- 4-OPAS. *Infecciones respiratorias agudas en las Americas: Magnitud, tendencia y avances en el control*. Washington, 1992.